



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO

PREPARATION AND VALIDATION OF CONTENTS CONCERNING THE USE OF PRESERVATIVES ELABORACIÓN Y VALIDACIÓN DE CONTENIDO ACERCA DEL USO DEL PRESERVATIVO

Marks Passos Santos¹, Anny Giselly Milhome da Costa Farre², Leilane Barbosa de Sousa³

RESUMO

Objetivo: descrever o processo de elaboração e validação de conteúdo acerca do uso do preservativo para a aplicação na educação em saúde, no âmbito da aprendizagem baseada em problemas. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, metodológico, desenvolvido, com nove profissionais com *expertise* na área da saúde e na aprendizagem baseada em problemas. Tabularam-se os dados no programa Excel® e apresentaram-se os resultados em tabelas. **Resultados:** verificou-se que, no processo de validação do conteúdo, todos os itens obtiveram o Índice de Validade de Conteúdo Máximo (=1), exceto o item “abrangência” do problema um (IVC=0,77) e o item “linguagem” do problema três (IVC=0,88). Realizaram-se, para se contemplarem as sugestões indicadas para estes itens, as seguintes alterações, respectivamente: a inclusão da participação feminina na adesão ao uso do preservativo e o esclarecimento do termo técnico “ejacular”. **Conclusão:** aponta-se a validação via e-mail, com um número ímpar de avaliadores e com a utilização do Índice de Validade de Conteúdo, como uma estratégia prática e eficaz. Recomenda-se que outros estudos sejam desenvolvidos, incluindo a validação pelo público-alvo. **Descritores:** Estudos de Validação; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Saúde; Adolescente; Educação Sexual; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to describe the process of elaboration and validation of content about the use of the condom for the application in health education, in the context of problem - based learning. **Method:** this is a qualitative, descriptive, methodological study developed with nine professionals with expertise in health and problem-based learning. The data was tabulated in the Excel® program and the results were presented in tables. **Results:** it was verified that, in the content validation process, all items obtained the Maximum Content Validity Index (= 1), except for the item "comprehensiveness" of problem one (CVI = 0.77) and the item "language" of problem three (CVI = 0.88). The following changes were made to include the female participation in the use of the condom and the clarification of the technical term "ejacular", in order to contemplate the suggestions indicated for these items. **Conclusion:** e-mail validation, with an odd number of evaluators and using the Content Validity Index, is a practical and effective strategy. It is recommended that further studies be developed, including validation by the target audience. **Descriptors:** Validation Studies; Problem-Based Learning; Health education; Adolescent; Sexual Education; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: describir el proceso de elaboración y validación de contenido acerca del uso del preservativo para la aplicación en la educación en salud, en el ámbito del aprendizaje basado en problemas. **Método:** se trata de un estudio cualitativo, descriptivo, metodológico, desarrollado con nueve profesionales con experiencia en el área de la salud y en el aprendizaje basado en problemas. Se tabularon los datos en el programa Excel® y se presentaron los resultados en tablas. **Resultados:** se verificó que, en el proceso de validación del contenido, todos los ítems obtuvieron el Índice de Validez de Contenido Máximo (= 1), excepto el ítem "alcance" del problema uno (IVC = 0,77) y el ítem " lenguaje "del problema tres (IVC = 0,88). Se realizaron, para contemplar las sugerencias indicadas para estos ítems, las siguientes alteraciones, respectivamente: la inclusión de la participación femenina en la adhesión al uso del preservativo y la aclaración del término técnico "eyacular". **Conclusión:** se señala la validación vía correo electrónico, con un número impar de evaluadores y con la utilización del Índice de Validez de Contenido, como una estrategia práctica y eficaz. Se recomienda que se desarrollen otros estudios, incluida la validación por el público objetivo. **Descritores:** Estudios de Validación; Aprendizaje Basado en Problemas; Educación en Salud; Adolescente; Educación Sexual; Enfermería.

¹Mestre, Universidade Federal de Sergipe/UFSE. Lagarto (SE), Brasil. E-mail: enfer.marks@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1180-404X>; ²Doutora, Universidade Federal de Sergipe/UFSE. Lagarto (SE), Brasil. E-mail: annygiselly@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0676-4090>; ³Doutora, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB. Redenção (CE), Brasil. E-mail: leilane@unilab.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0266-6255>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a complexidade das situações-problemas de saúde tem exigido do enfermeiro novas formas de se fazer a educação em saúde, sobretudo, por meio de metodologias que envolvam a participação direta do público-alvo. Configuram-se, neste cenário, as metodologias ativas como uma estratégia eficaz, por promoverem o pensamento crítico, a discussão e o compartilhamento de conhecimentos em diferentes cenários no campo da saúde.¹

Identificam-se os diferentes tipos de metodologias ativas de ensino, sendo que a aprendizagem baseada em problemas (ABP) se diferencia das demais por permitir que o público-alvo defina e estabeleça, por meio da busca ativa do conhecimento, os objetivos de aprendizagem necessários para desenvolver a sua compreensão de determinado caso ou problema.²

Entende-se que o processo ocorre por meio de um pequeno grupo de pessoas, pensando de forma conjunta em busca da resolução de um problema, em que um facilitador direciona o grupo para o alcance dos objetivos de aprendizagem inseridos em um problema.

Define-se o problema como uma história que pode ser vivenciada no mundo real. Busca-se, por meio da investigação dos componentes do problema, pelo grupo, o significado de termos desconhecidos, refletindo sobre o que fazer, como fazer e quando fazer, em situações práticas. Obtém-se, por meio da discussão em torno dos problemas, não só o conhecimento, como, também, habilidades e atitudes necessárias para o enfrentamento das situações-problemas.³ Trata-se de uma forma de se vivenciar antecipadamente uma situação que poderá se apresentar.

Defende-se que, considerando a sua aplicabilidade na previsão de situações que podem ocorrer, os problemas devem ser elaborados de modo a integrar diferentes tipos de conhecimentos, de acordo com os conteúdos que os participantes do grupo precisam conhecer e em uma linguagem que motive a busca pelo conhecimento. Pontua-se que, no processo de resolução de problemas, os integrantes do grupo realizam a identificação do problema, a exploração de diferentes estratégias de abordagem, a avaliação da solução e a consolidação dos conteúdos aprendidos.⁴

Trata-se de uma estratégia educacional fundamentada em um raciocínio orientado, não impulsivo, que, quando utilizada por meio de um problema bem elaborado, permite a

aquisição de conhecimentos e habilidades necessários ao enfrentamento de problemas e situações complexas.

Aponta-se que um problema bem elaborado deve ser construído por profissionais que possuam conhecimentos sobre a questão a ser trabalhada e sobre a linguagem necessária para despertar o interesse e o raciocínio no contexto da ABP; nesse sentido, o processo de validação pode constituir uma etapa imprescindível na elaboração de problemas eficazes.

Sabe-se que a validação consiste em mensurar a fim de se avaliar se algo é ou não aplicável ao objetivo a que se destina. Destaca-se que os avaliadores devem, portanto, ter experiência na área de interesse do objeto de análise para identificar se há ou não representatividade ou relevância.⁵ Ressalta-se que, em relação aos problemas utilizados na ABP, não se identificaram referências acerca de metodologias de elaboração e validação.

Verificou-se, portanto, a necessidade de pesquisas que indiquem caminhos para a elaboração e validação de problemas, a fim de que estes sejam construídos de forma a se promover a eficácia no processo educativo, considerando não apenas o conteúdo a ser abordado, mas, também, a linguagem específica para a aprendizagem baseada em problemas.

OBJETIVO

- Descrever o processo de elaboração e validação de conteúdo acerca do uso do preservativo para a aplicação na educação em saúde, no âmbito da aprendizagem baseada em problemas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico que se fundamenta na elaboração e validação de um instrumento que poderá ser utilizado para fins de pesquisa e/ou práticas educativas em saúde.⁶⁻⁷ Desenvolveu-se a pesquisa em duas etapas: elaboração e validação dos problemas.

Elaboraram-se os problemas tendo como conteúdo “conhecimentos, atitudes e práticas acerca do uso do preservativo” e baseados na metodologia ativa denominada “Aprendizagem Baseada em Problemas” (ABP), que coloca o participante do processo ensino-aprendizagem como protagonista e sujeito da busca pelo conhecimento.⁸

Submeteram-se os problemas, após elaborados, à validação, que visou à adequação dos problemas aos objetivos educativos propostos, bem como à

metodologia da ABP. Selecionaram-se, para isso, avaliadores com *expertise* para analisar a relevância e a representatividade de cada item sobre o conceito a ser medido.⁹⁻¹⁰

Aponta-se que nove avaliadores participaram da validação. Adotou-se esse quantitativo com base em recomendações de autores que sugerem um mínimo de seis avaliadores, bem como um número ímpar de

participantes, a fim de se garantirem a representatividade da amostra e a possibilidade de desempate no processo de validação.¹¹⁻²

Consideraram-se, para a escolha dos avaliadores, os critérios dispostos na figura 1, adaptados,^{9,13} de modo que foram selecionados aqueles que atingiram, no mínimo, cinco pontos.

Critérios de seleção	Pontuação
Mestrado em Enfermagem/área da saúde	3 pontos
Docente na metodologia PBL por, pelo menos, dois anos	2 pontos
Ter desenvolvido dissertação na área de interesse*	2 pontos
Possuir prática profissional (clínica, ensino ou pesquisa) recente de, no mínimo, dois anos na área de interesse*	1 ponto
Ser especialista em Enfermagem, saúde pública ou áreas afins	2 pontos

Figura 1. Critérios para a seleção dos especialistas para validar os problemas. Redenção (CE), Brasil, 2018.

*Saúde do Adolescente; Infecção Sexualmente Transmissível (IST); Saúde Sexual e Reprodutiva; Promoção da Saúde. Fonte: Adaptado.^{9,13}

Realizou-se a validação dos problemas por meio do envio prévio do formulário, via e-mail, utilizando a escala do tipo *Likert*. Descreve-se que, para cada texto, os avaliadores pontuaram valores para os critérios "Linguagem" (respeitosa e adequada ao público-alvo?); "Clareza" (a mensagem é clara e compreensível ao público-alvo?); "Pertinência" (o texto contempla o tema/assunto proposto?); "Abrangência" (o texto abrange os objetivos de aprendizagem?) e "Relevância" (o texto é importante para a pesquisa?) por meio de itens com valores de um a quatro. Adotou-se, para a classificação das avaliações, o cálculo do Índice da Validade de Conteúdo (IVC), obtido por meio da divisão entre o número de respostas "3" e "4" pelo número total de respostas. Ressalta-se que a escala de *Likert* vai de um a quatro, e o valor considerado como adequado foi IVC=0,80.⁶

Consideraram-se os itens que tiveram o IVC igual a um (sem sugestão de alterações) adequados e não modificados; já os com IVC menor que 0,80, necessariamente, foram alterados. Alteraram-se, também, os itens com IVC maior ou igual a 0,80 e menor que um, mas que receberam sugestões de mudanças. Tabularam-se os dados no programa *Excel*® e apresentaram-se os resultados em tabelas.

Aprovou-se a pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de nº 60565216.8.0000.5576.

RESULTADOS

◆ Elaboração dos problemas

Pontua-se que o processo de elaboração dos problemas seguiu as seguintes etapas: definição do objetivo da proposta educativa; identificação dos objetivos de aprendizagem; delimitação do número de problemas necessários para os objetivos de aprendizagem e escolha das situações dos problemas.

Aponta-se que o objetivo geral da proposta educativa foi "Promover conhecimentos, atitudes e práticas favoráveis ao uso do preservativo por adolescentes". Contemplaram-se, neste contexto, pelos objetivos específicos, aspectos relacionados ao que os adolescentes sabem sobre preservativos, o que eles pensam acerca do uso e como eles se comportam/comportariam em situações práticas.

Elencaram-se, para cada variável presente no objetivo da proposta, os seguintes objetivos de aprendizagem: Variável Conhecimento - 1. Conhecer os preservativos masculino/feminino; 2. Elencar os motivos para o uso do preservativo masculino/feminino e 3. Citar três cuidados necessários para o uso correto do preservativo masculino/feminino; Variável Atitude - 1. Discutir a necessidade do uso do preservativo masculino/feminino nas práticas sexuais (oral, vaginal e anal) e Variável Prática - 1. Discutir sobre a prática do uso do preservativo.

Optou-se pela elaboração de um problema para cada variável; as situações a serem trabalhadas nos problemas foram inspiradas no texto da peça teatral intitulada "O auto da caminha", de autoria de José Mupuranga, que enfatiza a paixão de Nicanor por Lionor e

as suas dúvidas sobre o que é camisinha, para que serve e como se usa. Apresentam-se, dessa forma, os problemas na figura 2.

1. A confusa história de Nicanor

Nicanor, homem da roça, namora Lionor, mulher requintada da cidade. Há muitos dias, ele vem tentando apimentar mais seu relacionamento e resolve chamar Lionor para, finalmente, o casal estabelecer a tão esperada relação sexual. Ela foi logo dizendo que só transava com camisinha. O matuto do Nicanor não sabia o que era camisinha e ficou a pensar: o que seria uma camisinha? Onde colocaria? E para que servia? Então, saiu a pedir informações a todo mundo que conhecia, pois, só assim, teria Lionor completamente. Até que, enfim, encontrou sua madrinha que tanto sabia o que era uma camisinha como o presenteou com uma, mas foi logo dizendo a Nicanor para tomar os devidos cuidados para o uso correto da camisinha.

2. O contentamento de Nicanor

Agora, sim! Logo, pensou Nicanor, todo feliz por ter ganhado uma camisinha de sua madrinha, a qual ainda o ensinou aonde ele tinha que colocar. Certeza ele ainda não tinha de como usar, mas o que importava, naquele momento, era que ele possuía a camisinha. Contento, corre para a cidade para encontrar sua amada. Nada mais o impedia de, então, passar a noite com sua namorada, mas algo ainda preocupava Nicanor, pois ele não sabia se era necessário usar a camisinha em todos os tipos de práticas sexuais (oral, vaginal e anal).

3. A hora do vamos ver!!!

Finalmente, Nicanor e Lionor estão juntos para passar a primeira noite, ocasião muito especial para Nicanor. O clima romântico foi tomando conta da noite. A janta foi sob a luz de velas. Após o jantar, encaminharam-se para o quarto, entre beijos e abraços, mas algo tirava a tranquilidade de Nicanor: ele não sabia se teria que usar a camisinha desde o início da prática sexual ou se teria que colocar apenas quando estivesse perto de ejacular. Lionor, então, espera ele ter a atitude para dar continuidade àquela noite e, no final das contas, deu tudo certo.

Destaca-se que a escolha da obra como inspiração para as situações a serem trabalhadas no problema se deu por conta da sua associação ao tema pretendido, aos aspectos culturais e à linguagem cotidiana do público-alvo, uma vez que a história do roteiro da peça se passa em uma cidade do interior do Ceará semelhante à realidade dos adolescentes aos quais os problemas se destinam.

◆ Validação dos problemas

Registra-se que, dos nove avaliadores que responderam ao questionário deste estudo,

sete eram enfermeiros e dois, nutricionistas; acerca da titulação máxima, seis possuíam mestrado e dois concluíram o doutorado. Sabe-se que a maioria atuava na área há três anos ou mais, e o tempo de formação variou de seis a 12 anos.

Avaliou-se cada um dos três problemas segundo a adequação da linguagem ao público-alvo, a compreensão do conteúdo e de seus objetivos, a pertinência à temática proposta, a abrangência do problema e a relevância para o processo educativo em saúde.

Critérios	Problema 1		Problema 2		Problema 3	
	N	IVC	N	IVC	N	IVC
Linguagem		01		01		0,88
Muito adequada	03		03		04	
Adequada	06		06		04	
Pouco adequada					01	
Compreensão		01		01		01
Muito compreensivo	03		04		04	
Compreensivo	06		05		05	
Pertinência		01		01		01
Muito pertinente	04		04		03	
Pertinente	05		05		06	
Abrangência		0,77		01		01
Muito abrangente	01		04		04	
Abrangente	06		06		06	
Pouco abrangente	02		-		-	
Relevância		01		01		01
Muito relevante	02		03		03	
Relevante	07		06		06	

Figura 3. Avaliação do conteúdo dos problemas um, dois e três segundo a linguagem, a compreensão, a pertinência, a abrangência e a relevância. Redenção (CE), Brasil, 2017.

Aponta-se que a maioria dos avaliadores classificou a linguagem, a compreensão, a pertinência e a relevância do problema um como muito adequada ou adequada, resultando em um IVC, nestes critérios, igual a um.

Avaliou-se a abrangência como muito abrangente (01), abrangente (06) e pouco abrangente (02) e, por conta disso, o IVC para este critério foi de 0,77, inferior ao estabelecido como mínimo aceitável; assim, os avaliadores sugeriram alterações, conforme os depoimentos a seguir.

Sugiro, aos autores, que as opções de camisinha sejam descritas de alguma forma no texto e que a escolha de qual dos tipos seja compartilhada. [...] se o objetivo é educar, quebrar alguns paradigmas e estimular a corresponsabilização. (A1)

O texto não leva a pensar no preservativo feminino (primeiro objetivo); no início, pode colocar um trecho que dê a entender que tanto ele, como ela podem usar/levar, exemplo: vamos levar e lá decidimos qual usamos [...]. (A4)

Após leitura do problema e percebendo os objetivos de aprendizagem, como o uso da camisinha, colocaria, no problema, uma dúvida dele entre a masculina e feminina para ficar fidedigno com o objetivo. (A9)

Entendeu-se, por meio das sugestões, a necessidade de se ampliar o tema responsabilização pelo uso do preservativo de modo a enfatizar que é uma decisão compartilhada. Destacou-se, também, nesse contexto, a ênfase na opção pelo preservativo feminino como situação a ser inserida no problema um. Alterou-se o problema de modo a incluir o seguinte trecho: *Lionor também foi à procura da camisinha feminina.*

Mostra-se, na seguinte tabela, mediante a avaliação do problema dois, que todos os avaliadores entenderam que o problema estava adequado ou muito adequado.

Pontua-se que todos os critérios do problema dois obtiveram o IVC máximo. Sugeriram-se, por alguns avaliadores, todavia, alterações para tornar o texto mais claro e compreensivo, de acordo com as seguintes observações.

Não ficou muito clara a parte que diz: 'Certeza ele ainda não tinha de como usar' [...]. Não seria: 'Certeza ele ainda não entendia como usar?' Ou 'Certeza ele ainda não sabia como usar?' (A2)

Reescreveu-se, considerando a recomendação do avaliador A2, o trecho da seguinte forma: *Certeza ainda não tinha de como usar, mas o que importava, naquele momento, era que ele possuía a camisinha.*

Ressalta-se que a maioria dos avaliadores classificou a compreensão, a pertinência, a abrangência e a relevância do problema três como muito adequada ou adequada, resultando em um IVC, nestes critérios, igual a um.

Classificou-se a linguagem por um avaliador como pouco adequada, resultando em um IVC de 0,88; apesar de aceitável, por ser superior a 0,80, foram consideradas as recomendações inseridas pelos avaliadores.

Referiram-se algumas sugestões à participação da personagem Lionor no uso do

preservativo e da ênfase no preservativo feminino, de acordo com os relatos a seguir.

Reforço a ideia de que Lionor deveria ter um papel mais ativo nessa relação. Essa forma de retratar a mulher a coloca em papel submisso e secundário na relação e sabemos que, nessa conduta, reside a raiz de vários problemas de caráter sexual, quiçá, social, cultural etc.". (A1)

Acredito que, no texto, deveria ter um breve e objetivo diálogo com Nicanor e Lionor, mais especificamente, ela perguntando para ele sobre essas situações mesmo, como: 'Precisa usar o preservativo durante todo o momento sexual, Nicanor?' E, em seguida, ele responde, também. (A2)

Enfatizar mais o preservativo feminino, no caso, para que essa discussão empodere as mulheres no uso, também, e não fique algo de responsabilidade apenas masculina. (A9)

Ressalta-se que essas recomendações já foram contempladas no problema um, que trata da temática conhecimento acerca do uso do preservativo. Destacou-se, em outros comentários, a necessidade de se substituir um termo técnico por outro de melhor compreensão pelo público-alvo, segundo as sugestões seguintes.

Substituir a expressão 'ejacular' por um termo mais próximo/usado no público-alvo. Fica mais próximo da realidade. (A5)

[...] será que a palavra 'ejacular' ficaria muito formal? Estou questionando isso, pois percebi que a construção de seus casos é de fácil leitura e escrito de forma coloquial, para a população pretendida. (A9)

Manteve-se, assim, o termo “ejacular”, mas com o significado do termo para os adolescentes inserido entre parênteses, conforme segue: *[...] ele não sabia se teria que usar a camisinha desde o início da prática sexual ou se teria que colocar apenas quando estivesse perto de ejacular (gozar).* Apresenta-se, considerando as recomendações dos avaliadores, a versão apresentada abaixo, na figura 4, estando as recomendações sugeridas e acatadas em negrito e sublinhadas.

1. A confusa história de Nicanor

Nicanor, homem da roça, namora Lionor, mulher requintada da cidade. Há muitos dias, ele vem tentando apimentar mais seu relacionamento e resolve chamar Lionor para, finalmente, o casal estabelecer a tão esperada relação sexual. Ela foi logo dizendo que só transava com camisinha. O matuto do Nicanor não sabia o que era camisinha e ficou a pensar: o que seria uma camisinha? Onde colocaria? E para que servia? Então, saiu a pedir informações a todo mundo que conhecia, pois só assim teria Lionor completamente. Lionor também foi a procura da camisinha feminina. Nicanor, até que fim, encontrou sua madrinha que trabalhava no posto de saúde, que tanto sabia o que era uma camisinha como o presenteou com uma, mas foi logo dizendo a Nicanor para tomar os devidos cuidados para o uso correto da camisinha.

2. O contentamento de Nicanor

Agora, sim! Logo, pensou Nicanor, todo feliz por ter ganhado uma camisinha de sua madrinha, a qual ainda o ensinou aonde ele tinha que colocar. Certeza ainda não tinha de como usar, mas o que importava, naquele momento, era que ele possuía a camisinha. Contento, corre para a cidade para encontrar sua amada. Nada mais o impedia de, então, passar a noite com sua namorada, mas algo ainda preocupava Nicanor, pois não sabia se era necessário usar a camisinha em todos os tipos de práticas sexuais (oral, vaginal e anal).

3. A hora do vamos ver!!!

Finalmente, Nicanor e Lionor estão juntos para passar a primeira noite, ocasião muito especial para Nicanor. O clima romântico foi tomando conta da noite. A janta foi sob a luz de velas. Após o jantar, encaminharam-se para o quarto, entre beijos e abraços, mas algo tirava a tranquilidade de Nicanor: ele não sabia se teria que usar a camisinha desde o início da prática sexual ou se teria que colocar apenas quando estivesse perto de ejacular (gozar). Lionor, então, tomou a atitude e mostrou para Nicanor a hora certa de colocar e tirar a camisinha. No final das contas, deu tudo certo.

Figura 4. Versão final dos problemas, antes de serem submetidos à validação. Redenção (CE), Brasil, 2018.

Classificaram-se, assim, os problemas como válidos, prontos para serem utilizados pelo público-alvo.

DISCUSSÃO

Exige-se, pelas transformações sociais, econômicas e tecnológicas, que as estratégias de educação em saúde, especialmente, quando direcionadas para adolescentes, estejam em consonância com a linguagem, com os meios de comunicação e com os ambientes de interesse para esse público. Apresenta-se a aprendizagem baseada em problemas nesse cenário como uma filosofia educacional condizente com uma metodologia ativa que pode promover o protagonismo do jovem no trajeto de construção do conhecimento.

Possibilita-se, pela ABP, a aquisição não só de conhecimento, mas, também, de habilidades e competências cognitivas que promovem a mudança de atitudes, uma vez que, por meio de uma abordagem sistêmica, se envolve o público-alvo em um processo de investigação de problemas que consistem em textos complexos que visam à assimilação de conteúdo de forma eficaz.¹⁴

Aponta-se que a elaboração de problemas é um processo importante, essencial para o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos em uma metodologia de ensino que se propõe a utilizar a filosofia da ABP. Propôs-se, diante disso, por este estudo, a elaborar problemas com conteúdo claro, em linguagem acessível e com tópicos realísticos que promovessem a motivação do público-alvo no sentido de buscar conhecimentos acerca do tema proposto.

Salienta-se que, durante a elaboração de um problema, se deve atentar para a

associação do mesmo às situações do “mundo real”, e isto inclui uma descrição textual clara e objetiva do problema, a criação de um conteúdo que desperte o interesse do público-alvo e a previsão de um caminho viável para a resolução do problema.¹⁵⁻⁶

Percebe-se que outro aspecto considerado durante a elaboração dos problemas foi a associação do conteúdo à cultura local, enfatizando crenças, hábitos e costumes, como o questionamento acerca da responsabilização do homem pela busca do preservativo e o desconhecimento sobre o preservativo feminino.

Pontua-se que o olhar sobre o corpo humano e a saúde não deve se limitar aos conhecimentos científicos e à visão do profissional de saúde; a complexidade do ser humano exige que as suas experiências de vida, o seu ambiente e as suas representações culturais acerca do processo saúde-doença sejam considerados na elaboração de estratégias de educação em saúde, a fim de se tocar na dimensão subjetiva, responsável pela verdadeira mudança de atitude e comportamento.¹⁷

Destaca-se, apesar de se considerar a linguagem metodológica apropriada para uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem e aspectos culturais do público-alvo, que a escrita dos problemas é um ato individual, passível de equívoco, por se limitar ao olhar do escritor, que carrega consigo a sua visão de mundo, a sua linguagem própria e a sua perspectiva pessoal sobre o que é a ABP.

Submeteram-se os problemas, para se reduzir a possibilidade de falha no conteúdo, à validação por profissionais de saúde que têm experiência na aplicação da estratégia de ABP. Indica-se que, entre eles, a maioria era

enfermeiro e possuía, no mínimo, titulação de mestrado, com três anos ou mais de atuação e seis anos ou mais de formação. Destaca-se a importância de a validação de conteúdo em saúde ser realizada por pessoas com proficiência nas questões pretendidas, especialmente, com experiência prática e formação aperfeiçoada na área em que atua.¹⁸⁻⁹

Aponta-se que não existe consenso em relação ao método de validação de conteúdo.²⁰⁻¹ Optou-se, diante disso, pelo método de validação via e-mail, fundamentado em um número ímpar de avaliadores e na consideração do IVC. Trata-se de um método prático, eficaz e de baixo custo que permitiu a identificação eficiente de opiniões convergentes e a mensuração do que poderia ser considerado adequado ou inadequado. Ressalta-se que todos os itens alcançaram a pontuação máxima do IVC, exceto o item “abrangência” do problema (IVC=0,77) e o item “linguagem” do problema três (IVC=0,88).

Avaliou-se o item “abrangência” do problema um com um IVC inferior ao aceitável, e, de acordo com a indicação dos avaliadores, o conteúdo ampliou a responsabilização acerca do uso do preservativo, antes, centrada na personagem masculina, para a feminina, de forma a incluir a participação da parceria e a buscar por informações acerca do preservativo feminino.

Concluiu-se, em um estudo desenvolvido com 3.482 indivíduos maiores de 18 anos do município de Caraúbas (RN), no interior do Nordeste do Brasil, que a adesão ao uso da camisinha tem relação direta com conflitos de gênero em que as mulheres, muitas vezes, ficam à margem da decisão, cabendo aos profissionais de saúde divulgar a importância do uso deste método de prevenção por meio da educação em saúde.²²

Pontua-se que o item “linguagem” do problema três alcançou um IVC aceitável, mas dois avaliadores sugeriram o esclarecimento de um termo técnico. Acatou-se a sugestão a fim de tornar a linguagem do problema acessível ao público-alvo e reduzir a possibilidade de interpretações equivocadas, que induzam o leitor ao erro. Avalia-se que a interdisciplinaridade na construção do conhecimento resulta na necessidade de que os sujeitos envolvidos compartilhem o mesmo domínio do saber, abandonando, inclusive, o conforto da linguagem técnica em prol de um domínio que seja de compreensão de todos.²³⁻⁴

Verifica-se que, após a realização das alterações sugeridas, o conteúdo foi reescrito

e considerado validado. Percebe-se que a inclusão da personagem feminina no processo de adesão ao uso do preservativo e a adequação de termo técnico à linguagem do público-alvo foram essenciais para a ampliação da situação abordada e a compreensão do conteúdo proposto.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a elaboração do conteúdo didático a ser utilizado na metodologia de ABP por profissionais com experiência em metodologias ativas favoreceu a escrita coerente entre o conteúdo dos problemas e os objetivos de aprendizagem. Torna-se essencial, nesse sentido, conhecer a cultura do público-alvo para se direcionar o conteúdo para situações realísticas que, de fato, possam acontecer no cotidiano dos leitores dos problemas.

Observa-se que a validação via e-mail consistiu em uma estratégia que facilitou a participação dos avaliadores que se encontravam distantes do local em que a pesquisa foi realizada, possibilitando a análise de profissionais com *expertise*, mas que não poderiam comparecer em uma avaliação presencial. Ressalta-se que a opção por um número ímpar de avaliadores e a utilização do IVC permitiram a identificação quantitativa de opiniões convergentes e divergentes, bem como a mensuração do que poderia ser considerado adequado ou inadequado a partir de uma perspectiva objetiva.

Salienta-se que, apesar de validados por profissionais com *expertise* na área da saúde e na metodologia ABP, não se sabe ainda qual o impacto dos problemas sob a perspectiva dos adolescentes, público-alvo para o qual o conteúdo foi elaborado. Recomenda-se, diante dessa limitação, que outros estudos sejam realizados tendo como foco a validação de problemas em ABP, também, pelo público-alvo.

REFERÊNCIAS

1. Santos EO, Nunes CK, Demarco DA, Amestoy SC. Aprendizagem baseada em problemas no ensino da enfermagem. Rev Contexto Saúde. 2017 Jan/June;17(32):55-6. Doi: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2017.32.55-66>
2. Rocha JS, Dias GF, Campanha NH, Baldani MH. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Rev ABENO [Internet]. 2016 [cited 2018 June 18]; 2016;16(1):25-38. Available from:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/231/199>

3. Cogo ALP, Pai DD, Aliti GB, Hoefel HK, Azzolin KO, Busin L, et al. Case studies and role play: learning strategies in nursing. *Rev Bras Enferm.* 2016 Nov/Dec; 69(6):1163-7. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0277>

4. Gomes RM, Brito E, Varela A. Intervenção na formação no ensino superior: a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). *Interacções* [Internet]. 2016 [cited 2018 June 15]; 12(42):44-57. Available from: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/11812/9024>

5. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D, Hearst N, Newman TB. *Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica*. 3rd ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

6. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem*. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

7. Contradiopoulos AP, Champagne F, Louise DJ, Potvin LD. *Saber preparar uma pesquisa*. São Paulo: Hucitec; 1997.

8. Borges MC, Chachá SGF, Quintana SM, Freitas LCC, Rodrigues MLV. Problem-based learning. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 2014 [cited 2018 June 20]; 47(3):301-7. Available from: revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/8_Aprendiz_ado-baseado-em-problemas.pdf

9. Joventino ES. *Elaboração e validação de vídeo educativo para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil* [thesis] [Internet]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2013 [cited 2018 June 15]. Available from: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8307>

10. Medeiros RKS, Ferreira Júnior MA, Pinto DPSR, Vitor AF, Santos VEP, Barichello E. Pasquali's model of content validation in the Nursing researches. *Referência*. 2015 Jan/Mar; 4(4):127-35. Available from: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14009>

11. Pasquali L. *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed; 2010.

12. Moura ERF, Bezerra CG, Oliveira MS, Damasceno MMC. Validation of a game for the nutritional education of diabetes mellitus patients. *Rev APS* [Internet]. 2008 [cited 2018 July 02]; 11(4):435-43. Available from: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/download/156/14>

13. Luna IT. *Vídeo educativo com enfoque na prevenção de DST/AIDS para adolescentes em situação de rua* [thesis] [Internet]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2014 [cited 2018 Oct 15]. Available from: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11068>

14. Leite FF, Cunha GF, Schneider VE. A utilização do método de Aprendizagem Baseada em Problemas para conhecer e desenvolver hábitos de consumo consciente da energia elétrica no Ensino Fundamental. *Rica* [Internet]. 2017 [cited 2018 July 15]; 2(3):25-9. Available from: www.uces.br/etc/revistas/index.php/ricaucs/article/download/5094/2881

15. Angelo MF, Loula AC, Bertoni FC, Santos JAM. Aplicação e avaliação do método PBL em um componente curricular integrado de programação de computadores. *Rev Ens Eng.* 2014; 33(2):24-30. Doi: <http://dx.doi.org/10.15552/2236-0158/abenge.v33n2p31-43>

16. Marengão LSL, Ferrari PC, Passos MM, Arruda SM. When students work out the physical problems. *VIDYA* [Internet]. 2016 Jan/June [cited 2018 June 18]; 36(1):161-75. Available from: <https://www.periodicos.unifra.br/index.php/VIDYA/article/download/1789/1711>

17. Diorio API, Costa MAF, Santana GCA. The theory of Social Representations as theoretical and methodological framework in research in Teaching of Bioscience and Health. *Rev Práxis* [Internet]. 2017 June [cited 2018 Aug 04]; 9(17):23-32. Available from: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/viewFile/685/1220>

18. Maciel BS, Barros ALBL, Lopes JL. *Elaboration and validation of an information manual for cardiac catheterization*. *Acta paul enferm.* 2016 Nov/Dec; 29(6):633-42. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600089>

19. Teles LMR, Oliveira AS, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes LFS, et al. Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. *Rev esc enferm USP.* 2014 Dec; 48(6):977-84. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000700003>

20. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2014 July/Aug; 22(4):611-20. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3313.2459>

21. Costa LCA, Maroco J, Vieira LF. Validation of the basic psychological needs in exercise scale (BPNES). J. Phys. Educ. [Internet]. 2017 [citado 2018 Dez 31]; 28: e2847. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552017000100146&lng=pt.

22. Nascimento EGC, Cavalcanti MAF, Alchieri JC. Adherence to condom use: the real behavior in the Northeast of Brazil. Rev Salud Pública [Internet]. 2017 [cited 2018 Oct 09];19(1):01-7. Available from:

<http://www.scielo.org.co/pdf/rsap/v19n1/0124-0064-rsap-19-01-00071.pdf>

23. Carpes AD, Santos BZ, Morais CB, Backes DS, Martins JS, Krause LMF. A construção do conhecimento interdisciplinar em saúde. Disciplinarum Scientia [Internet]. 2012 [cited 2018 Oct 09];13(2):145-51. Available from:

<https://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumS/article/view/999>

24. Salazar MR, Lant TK. Facilitar a inovação nas equipes interdisciplinares: o papel dos líderes e a comunicação integrativa. IJIKM [Internet]. 2018 [citado 2018 Dez 31]; 21,157-178. Available from:

<https://doi.org/10.28945/4011>

Submissão: 16/10/2018

Aceito: 27/02/2019

Publicado: 01/05/2019

Correspondência

Marks Passos Santos

Povoado Conselho, 314

Zona Rural

CEP: 49525-000 – São Domingos (SE), Brasil